



Proceedings of the 15th International Congress on Women's Health Issues
IV COBEON – Congress on Obstetric and Neonatal Nursing

São Pedro, São Paulo – Brazil – 07 to 10/2004

GC016

Negotiating sex...safe for whom? The perceptions of community health workers of the Family Health Program of Porto Alegre/RS.

Negociar o sexo...seguro para quem? Com a palavra agentes comunitárias de saúde do Programa de Saúde da Família de Porto Alegre/RS

Dora Lúcia de Oliveira; Dagmar Estermann Meyer; Luis Henrique Sacchi dos Santos; Daniela Montano Wilhems

dora@enf.ufrgs.br

This article discusses the notion of 'safe sex negotiation', promoted by the Brazilian government in HIV/AIDS prevention campaigns targeting women, on the basis of a research carried out with public health agents (PHA) of the Family Health Program of Porto Alegre/RS, Brazil. The study focused on the analysis of some of the TV advertisements used in the campaigns implemented by the Brazilian Ministry of Health between 1994 and 2000. The analytical approach was based on feminist and cultural studies, taken from a post-structuralist and Foucauldian perspective. The aim of the research was to produce knowledge to support a critical reading of this kind of educational strategy for HIV/AIDS prevention, especially with respect to the gender relations represented in these advertisements. The paper argues that the knowledge and practices surrounding the 'safe sex negotiation' discourse incorporate, reproduce and/or transmit hegemonic representations of masculinity and femininity and that these representations differentiate and highlight hierarchical positions of women in relation to men and/or women in relation to other women, producing and/or reinforcing prejudices, exclusions and inequalities. **Keywords:** HIV/AIDS, Gender, Prevention.

O artigo problematiza a noção de 'negociação de sexo seguro' veiculada nas campanhas oficiais de prevenção ao HIV/AIDS que são endereçadas às mulheres, com base numa pesquisa realizada com agentes comunitárias de saúde (ACS) do Programa de Saúde da Família de Porto Alegre/RS. A pesquisa tinha como foco de análise alguns dos anúncios televisivos que integraram as campanhas implementadas pelo Ministério da Saúde no Brasil, no período de 1994 a 2000. A análise foi informada pelas vertentes dos estudos feministas e culturais que se aproximam da perspectiva pós-estruturalista de Michel Foucault e tinha como objetivo produzir subsídios para uma leitura crítica desse tipo de estratégia educativa para a prevenção da AIDS, em especial no que se refere às relações de gênero ali representadas. A análise das informações sugere que os conhecimentos e práticas que circunscrevem o discurso da negociação do sexo seguro incorporam, re-produzem ou veiculam representações hegemônicas de masculinidade e feminilidade e que estas representações diferenciam e hierarquizam mulheres em relação aos homens e/ou diferenciam mulheres de outras mulheres, produzindo e/ou reforçando preconceitos, exclusões e desigualdades. **Palavras-chave:** HIV/AIDS, Gênero, Prevenção.